



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Sífilis Adquirida Entre Adolescentes Na Região Nordeste: Tendências De 2013 A 2023

Autores: BEATRIZ MACHADO MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAROLINA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)), LARA MAIA PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS DE MELLO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA CAROLINE DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), HELOIZA JALES DINIZ SARAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), MELINE COSTA ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TAÍS HOLLAND QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sendo transmitida pelo contato sexual direto com lesões infectadas. Nos últimos dez anos, a incidência da Sífilis Adquirida (SA) aumentou entre os adolescentes, apesar do fácil acesso ao diagnóstico e tratamento. Analisar o panorama das notificações de SA em adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos de idade na região Nordeste, no período de 2013 a 2023. Estudo descritivo, retrospectivo e de cunho quantitativo. Os dados relativos às notificações foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Coletaram-se informações referentes às notificações por SA em pacientes na faixa etária de 10 a 19 anos, no período de janeiro/2013 a dezembro/2023. Foram selecionadas as variáveis de ano de notificação, faixa etária e região da notificação. A série temporal teve como propósito identificar tendências de evolução no período. Entre 2013 e 2023 foram notificados 18.379 casos de SA na população adolescente, entre 10 a 19 anos, na região Nordeste do Brasil. A partir desse total, o estado mais afetado é o da Bahia, com 5.729 notificações (31.16%), seguido por Pernambuco, com 4.106 notificações (22.34%). Enquanto isso, Alagoas registrou o menor número de notificações, com 420 casos (2.29%). Foram registradas 434 notificações em 2013, sendo o menor número do período em análise (2.36%). Em contrapartida, o ano de 2018 apresentou a maior porcentagem, com 2.664 notificações, o que equivale a um aumento de 514% em relação ao ano de menor notificações. Portanto, a partir do quantitativo analisado infere-se que houve um aumento de 6% ao ano dos casos notificados na população entre 10 a 14 anos e 10,06% ao ano na população de 15 a 19 anos, revelando maior vulnerabilidade nessa faixa etária. Nesse contexto, a análise epidemiológica evidencia uma progressão do número de casos nos últimos anos na Região Nordeste. Compreender essa nova realidade é crucial para a saúde individual e coletiva. Investimentos direcionados à Atenção Básica são fundamentais, pois esta desempenha um papel central no diagnóstico, tratamento e controle da doença.